

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	25000—estampilhado	35100	
Semestre	13100—estampilhado	15550	
Trimestre	700—estampilhado	775	
Brasil—Anno	7200—Semestre	33500	
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas		

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

## PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicações por linha	30
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.	
Os preços assignados toam em todas as suas publicações o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 19 DE DEZEMBRO

### Uma innovação

O artigo 119 do novo código administrativo estabelece o seguinte:

«A camara municipal, antes de deliberar acerca dos objectos designados no artigo 117 n.º 18, e artigo 118 n.ºs 2, 3, 4 e 12, convocará, com anticipação pelo menos de tres dias, os quarenta maiores contribuintes da contribuição predial para emitirem parecer sobre a deliberação que a tal respeito convenha tomar»

«§ 1.º Se na primeira reunião deixar de comparecer a maioria dos referidos contribuintes, ou não houver vencimento para qualquer parecer, serão novamente convocados, com anticipação, pelo menos, de tres dias, e constituir-se-ha a assembleia com qualquer numero dos maiores contribuintes.»

§ 2.º O parecer, que emitirem, será lavrado pelo escrivão da camara e remetido ao governador civil juntamente com o resumo de que tracta o artigo 105; e se nenhum dos contribuintes comparecer, ou se deixarem d'emittir a sua opinião, lavrar-se-ha o respectivo termo, ao qual será dado o mesmo destino.»

Por este artigo e §§. as deliberações municipaes mais importantes ficam dependentes do parecer consultivo dos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial.

Pelo código de 1842, havia uma instituição semelhante, com o conselho municipal, posto que muito menos numeroso. Essa instituição foi abolida pelo código de 1878, nas suas exaggeradas por intempestivas intenções liberaes.

Quanto ao maior numero de vogaes consultivos, a disposição do novo código é pois uma verdadeira innovação, que não podemos deixar d'aplaudir, visto que não tendo os quarenta maiores contribuintes voto deliberativo, a sua intervenção não pode entorpecer a acção camarária, se for justa, se for conveniente aos interesses municipaes.

A limitação porem aos contribuintes de contribuição predial, excluindo-se os de contribuição industrial, estabelece um privilegio de classe, que nenhuma razão justifica na epocha actual, e era apenas toleravel no código de 1842, de tendencias bastante conservadora então importadas de França.

Que razões de differença, hoje, para a exclusão do grande contribuinte do commercio, e da industria?

A contribuição, não, porque tem no mercado tanto va-

lor a contribuição paga pelo proprietario, como paga pelo commerciante, ou industrial.

A justiça, tambem não porque tanto direito tem de ser ouvido para as deliberações mais graves o que paga por um predio, como quem paga pelo seu trabalho directo.

A differença d'illustração, tambem não, pois é tão frequente encontrar na classe dos proprietarios homens menos illustrados, e até analfabetos, como nas outras. Pelo contrario—hoje a classe commercial, e industrial, por todo o paiz, entra rasgadamente em nova vida d'illustração e estudo. E da classe industrial (a acção mais lata do regulamento e leis de contribuição industrial) que se encontra o guarda-livros, o professor, o advogado, o engenheiro, o medico etc., etc.

A distincção não tem pois uma justificação racional; e constitue uma offensa, uma exclusão deprimente para o commercio, e para a industria.

Aproxima-se a abertura do parlamento: á benemerita corporação commercial de Guimarães que tão distinctamente se houve na gerencia d'este anno, incumbe representar contra aquella exclusão, aberração injustificada da egualdade perante a lei.

### O ensino industrial

A questão do ensino industrial está felizmente prendendo hoje a attenção geral. Conhecendo-se a influencia que o progresso das industrias nacionaes devia exercer nas condições economicas do paiz, gritava-se por toda a parte contra o seu extraordinario grau d'atrazamento. Lamentava-se a situação do operario portuguez que, pela carencia d'instrucção apropriada, não tinha elementos para concorrer vantajosamente na barateza e perfeição de productos com os operarios estrangeiros.

Não obstante, porem, ser demastadamente conhecido este estado de coisas e se apontar como sua razão determinante principal a falta quasi absoluta d'instituições d'ensino profissional, o decreto de 20 de dezembro de 1864, que parecia dever inaugurar para as nossas industrias uma nova epocha, criando escolas industriaes nos centros mais importantes, viveu durante 29 annos no esquecimento das coisas humanas.

Foi preciso apparecer a vigorosa iniciativa do sr. Condeheiro A. A. d'Aguiar, para o fazer resurgir.

E felizmente para compensar aquelle somno de tantos an-

nos appareceu com nuns certas larguezas, sobretudo pelo que respeita aos cursos de desculho industrial, que, para obra de commoço, se podem dizer profusamente espalhados pelas localidades mais salientes pela sua feição industrial.

O ensino profissional não pode desviar-se muito da linha que segue o ensino d'um advogado, d'um engenheiro ou d'um medico.

A sua organização geral e a sua evolução devem ser as mesmas.

Para se formar um medico não se leva um individuo analfabeto á cabeceira d'um docente para se lhe explicar o modo de capturar e tratar o seu padecimento.

Começa-se pela instrucção primaria, ensinam-se-lhe as linguas em que se acham escriptos os livros que mais frequentemente tem de manusear, as mathematicas elementares, noções de historia e geographia, aprende a physica, a chimica, a zoologia e a botanica, estuda a anatomia e a physiologia humanas, e só depois de tudo isto é que elle está nas verdadeiras condições d'inciar proficiamente o estado theorico e pratico das doencas e dos meios proprios de as combater.

Para formar um tintureiro

levou as mãos aos joelhos para verificar que tinha rasgado a calça, e balbuciou por fim, fitando-me espantado:—«Eu cahi?...»

«Aterrara-me por tal forma aquella especie de resurreição, que lhe segui todos aquelles movimentos com o coração apertado, e não pude responder-lhe á pergunta.

«Não recebendo resposta, ergue-se e entrou a examinar os objectos, que o cercavam.

«Os seus olhos, porém, fixaram-se de repente, como que fascinados, sobre um objecto, que eu não podia distinguir, até que, tapando o rosto com uma das mãos, apontou com a outra para uma cadeira e cahiu de novo, bradando:—«A quina d'espadas!»

(Continúa)

(CONTOS—PEDRO IVO

## FOLHETIM

### A QUINA D'ESPADAS

(Continuação)

«Mal acabara de fazer a pergunta, ouvi rumor na escada, e a porta abriu-se impellida pelo pezo do corpo de um homem, que veio cair de bruços no meio do aposento, onde ficou como morto.

«Logo que a surpresa m'o permitiu, corri para elle, e, ajudado pelos outros rapazes, ergui-o e dei-tei o sobre a minha cama.

«Era... o meu amigo, a victima de um pondonor inexcedivel!

«E meia hora permaneceu desmaiado!»

«Receiando a impressão, que a presença de outras testemunhas devia produzir n'aquelle espirito so-

breexcitado, estendi as mãos aos meus condiscipulos, fitando-os supplicante.

«Comprehenderam-me elles o olhar, porque, depois de ter consultado o rosto dos outros companheiros, disse-me com voz grave e commovida o que primeiro communicara a horrivel desgraça.

—Descaça!... Se a justiça o não descobrir, nenhum de nós dirá o nome do assassino!... Juro-t'o por mim e julgo poder jurar-o por estes tambem... Se, porém, me enganar—acrescentou elle com inexcedivel energia—tambem te juro, que, se houver um traidor, haverá mais um assassino!... Mato-o!»

«Não era uma vã ameaça aquella; quem a proferiu era um d'estes homens, que não promettem debalde.

«Sahiram, finalmente.

«Ninguém imaginou—proseguiu o abbade—que eu soffri diante d'aquelle corpo inerte!

«Em quanto lhe tirava a grava-

ta e lhe desapertava o colleirinho, examinei-o attentamente por entre as lagrimas, que me saltavam dos olhos.

«Lívido como um cadaver, com os olhos semi-abertos, o cabello collado á frente por um suor viscoso, os dentes cerrados, rôxo os labios tintos aos cantos por uma espuma sangrenta, o casaco enlameado, as calças rôtas nos joelhos, resultado da queda durante a vertiginosa carreira,—dir-se-hia um homem fulminado na rua por uma apoplexia.

«O unico signal de vida era uma ou outra crispacção nervosa das faces, que vinha, a espaços, alterar a rigidez d'aquelle rosto.

«O que eu soffri!... o que eu pensei n'aquelle meia hora!

«Ao cabo de torturar o espirito, sem encontrar remedio aos males, que antevia, a minha alma acabou por desejar ardentemente, e como melhor solução, que o desgraçado não tornasse a sahir d'aquelle leito senão para o cemiterio!

«Como havia elle de ter a coragem de tornar a beijar a mão da mãe ou a estreitar a minha! Aquella alma era demasiado nobre, para poder escapar ao remorso... Que viver ia ser o seu!...

«E, ao pesar tudo isto, secreta voz bradava dentro em mim: «Levae-o, meu Deus!... leve-o!»

«De repente feriu-me o ouvido o ruído da sua respiração oppressa e difficil.

«Acerquei-me d'elle... Voltou a cabeça, e fitou em mim os olhos horrivelmente dilatados.

«Levando em seguida a mão á frente, afastou os cabellos, lançou os olhos em volta, como quem procura orientar-se e, firmando-se por fim nas mãos, ergueu-se e sentou-se na beira da cama, coçando a cabeça, como que buscando recordar-se.

«Apalçou o pescoço e, notando, naturalmente, que tinha o colleirinho desapertado, mirou-se então attentamente.

Examinou o casaco enlameado,



que não seja como os d'hoje que não passam nem podem passar das receitas que herdaram ha 30 annos, um tintureiro que possa manter-se a par dos progressos da sua arte e contribuir para elles, applicando conhecimentos adquiridos, observando, experimentando e descobrindo, é preciso que elle comece por adquirir as noções da instrução primaria, que aprenda ao menos a lingua franceza, para poder ler alguns tratados relativos á sua industria, noções de physica e de mecanica, proprias para quem tem de trabalhar com machinismos mais ou menos complexos, que se familiarise com os conhecimentos os geraes da chimica, que conheça os diversos corpos simples e compostos e as reacções d'uns e d'outros.

Depois d'esta educação geral do operario, que poderíamos chamar a sua instrução secundaria, é que deve vir como remate do seu apprendizado o estudo superior ou especial da arte a que se destina.

Só com aquella preparação previa é que será verdadeiramente proficuo o ensino propriamente profissional; só assim elle será completo e formará operarios intelligentes, habilitados e capazes d'erguer as nossas industrias da apathia e da rotinice em que tem vivido.

É preciso percorrer estes tres estadios: o ensino primario que se ministra nas escolas proprias e que se deve tornar obrigatorio de facto; o ensino secundario industrial a cargo dos institutos e escolas industriaes; o ensino pratico profissional ministrado nos cursos praticos de tecnologia industrial ou escolas experimentaes d'artes e officios.

Inverter esta ordem natural é transtornar completamente os bons effeitos do ensino, pois que cada uma d'aquellas instituições tem a sua missão que não pode sem prejuizo ser alterada.

Pretender que uma escola industrial com a sua presente organização forme tecelões, cutelheiros, tintureiros ou curtidores é uma exigencia absurda.

As particularidades praticas de cada uma d'essas profissões só podem ser proficuaamente ministradas n'uma officina devidamente montada e dirigida por um mestre competente para cada uma d'aquellas especialidades.

Exigir que o operario se eleve á altura que as necessidades da industria moderna lhe reclamam unicamente pela frequencia dos cursos praticos, tambem nos não parece mais acertado, porque lhe falta a educação geral que lhe permite acompanhar os progressos da sua industria e contribuir para elles.

Concebemos assim o ensino industrial, e parece-nos que vamos d'accordo com a opinião do sr. Conselheiro A. A. d'Aguiar, que no regulamento de 6 de maio de 1884 diz que as escolas industriaes da sua iniciativa devem ser ampliadas com varios outros estudos como geo-

graphia commercial e demographica, geologia applicada e finalmente com os cursos praticos de tecnologia industrial ou escolas praticas de mestres d'officios.

Ora sendo assim toda a gente poderá reconhecer que com as instituições actuaes o ensino industrial não passa ainda da sua primeira infancia e é injusto aferir as suas vantagens e a importancia que lhe deve caber, quando perfeita e inteiramente organizado, pelos resultados necessariamente imperfeitos das actuaes instituições.

E applicando estas considerações ao caso particular d'esta cidade, mostra-se que devemos empregar todas as diligencias para que a nossa escola industrial não subsista indefinidamente com a sua organização incompleta, mas ao contrario d'isso seja ampliada na conformidade da lei e das necessidades publicas com as cadeiras e cursos praticos indispensaveis ao verdadeiro ensino.

E não vemos occasião mais acertada para o fazer do que o momento actual, em que o sr. ministro das obras publicas se mostra animado do proposito feliz de continuar a grande obra do sr. Conselheiro Aguiar.

As escolas de Alcantara, Belem e Portalegre já foram dotadas dos cursos praticos apropriados ás respectivas industrias locais. Falla-se n'uma escola industrial em Coimbra, em escolas de desenho industrial em Viana e Braganca, e em cursos praticos para outras escolas já montadas. Pois bem, não deixemos passar a oportunidade de momento e que a escola de Guimarães se aproveite como é de justiça do impulso louvavel que o sr. ministro das obras publicas está imprimindo ao ensino industrial.

Todas estas considerações foram-nos suggeridas por uma correspondencia do Porto para o Journal do Commercio, de Lisboa, transcripta n'um dos ultimos numeros pelo nosso collega da «Religião e Patria». Não duvidando da competencia do seu auctor n'estes assumptos, permitta-nos, porem, o nosso respeitavel collega que seja-mos francos em lhe dizer que na alludida correspondencia nada encontramos que possa interessar o publico de Guimarães. O que vemos é apenas uma insinuação ao sr. ministro das obras publicas, que nós, tendo militado n'um campo adverso ao do governo, folgamos em achar injustificada.

Diz que o alargamento do ensino industrial mira apenas a attender apaniguados. Seria; mas não vemos por enquanto razões serias para o presumir.

Emquanto á capacidade do professorado actual, á parte de muitos, cuja nomeação foi precedida do concurso por provas publicas e deve por isso estar fora do alcance da insinuação de que a «Religião e Patria» se fez echo, a responsabilidade na capacidade dos restantes pertence toda ao ministerio regenerador, porque nos não consta que o actual tenha feito nomeações d'este genero.

É difficil encontrar pessoal habilitado para a regencia dos cursos praticos, o governo ha de lutar com graves difficuldades para resistir a muitos pretendentes incapazes; mas isso não é razão para permanecermos eternamente no mesmo pé.

Alme-se o governo nos seus vantajosos intuitos e mostre-se a necessidade de não desacreditar ou aniquilar optimas instituições d'ensino com a nomeação d'um professorado incompetente.

Escolha-se bem, em Portugal ou no estrangeiro, e se tanto for preciso abra-se concurso entre industriaes habilitados e mandem-se aos centros proprios estudar cada um a sua especialidade industrial nas officinas e nas escolas, em condições de poderem vir ensinar depois nas escolas praticas que se vão criar.

Mas o que é indispensavel é que se não confunda a instrução geral do operario com a sua instrução profissional, nem se queira que d'uma aula de chimica d'um instituto industrial ou d'uma escola saiam habilitados e conhecedores de todas as particularidades da sua arte, tintureiros, curtidores, oleiros, tecelões, etc. etc., porque isso é um absurdo formal.

utilidade, offerecemos á apreciação dos interessados:

«Agora, que se está tratando da reforma das matrizes prediaes, serviço importantissimo e de resultados de largo alcance para a propriedade, parece occasião opportuna para que a Associação dos Lavradores, estudando o assumpto recolhendo informações, e prestando o seu auxilio a quem l'ho pedir, concorra pela sua valiosa cooperação, para que este serviço se faça do modo mais perfeito.

Apesar de parecer que da parte dos empregados encarregados d'esse serviço ha a melhor boa vontade de o fazerem nas melhores condições, ha todavia quem affirme que as instruções estão mal feitas, e que da sua observancia deve resultar imperfeições e irregularidades nas matrizes. Era isto o que convinha evitar; e para isso muito poderia concorrer a Sociedade dos Lavradores, constituindo-se como que n'um centro onde cada um poderia levar as suas reclamações, para por seu intermedio se levarem ás estações competentes, melhorando-se assim um serviço tão importante.

Ahi fica a lembrança, que nos parece não ser despropositada.»

**INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL**

Diz-se que o ministro d'obras publicas projecta desenvolver a instrução profissional do paiz, continuando com mais efficacia as tentativas dos seus antecessores.

Applaudiremos todos os esforços n'esse sentido, como quanto tenda ao desenvolvimento da instrução popular.

Bem fez, prevenindo-se, a benemerita Sociedade Martins Sarmiento, resolvendo representar já ao governo, a fim d'obstar que esta cidade seja preterida na distribuição d'instituições profissionaes, e bem fará a camara, e associações Commercial e Artistica, secundando aquella iniciativa, e ao mesmo tempo renovando o pedido da concessão do edificio e cerca do convento das Dominicas para a bibliotheca, museus, escholhas que possa fundar a mesma Sociedade Martins Sarmiento, ou a camara; e o convento e cerca de Santa Clara para a camara ahi collocar não só a escola Francisco d'Holanda, e laboratorio, mas outras quaesquer instituições a seu cargo.

É indispensavel que Guimarães avance na conquista successiva de melhoramentos de sua instrução popular.

A concessão do convento das Dominicas terá ainda a vantagem de facilitar a remoção da igreja de S. Sebastião, visto que as funcções parochiaes, e mais actos de culto, e actos administrativos da junta, podem exercer-se com a maxima decencia, e muita commodidade na igreja d'aquelle convento.

A igreja de S. Sebastião não pode conservar-se por muito tempo; e o meio mais pratico e mais facil de remover difficuldades é obter para matriz a igreja das Dominicas.

**Noticiario**

**A associação dos lavradores**

Do nosso apreciavel collega á «Religião e Patria» transcrevemos a seguinte lembrança, que, por nos parecer de grande

utilidade, offerecemos á apreciação dos interessados:

«Agora, que se está tratando da reforma das matrizes prediaes, serviço importantissimo e de resultados de largo alcance para a propriedade, parece occasião opportuna para que a Associação dos Lavradores, estudando o assumpto recolhendo informações, e prestando o seu auxilio a quem l'ho pedir, concorra pela sua valiosa cooperação, para que este serviço se faça do modo mais perfeito.

Apesar de parecer que da parte dos empregados encarregados d'esse serviço ha a melhor boa vontade de o fazerem nas melhores condições, ha todavia quem affirme que as instruções estão mal feitas, e que da sua observancia deve resultar imperfeições e irregularidades nas matrizes. Era isto o que convinha evitar; e para isso muito poderia concorrer a Sociedade dos Lavradores, constituindo-se como que n'um centro onde cada um poderia levar as suas reclamações, para por seu intermedio se levarem ás estações competentes, melhorando-se assim um serviço tão importante.

Ahi fica a lembrança, que nos parece não ser despropositada.»

**Assemblea Vimaranense**

Hoje, pelas 7 horas da noite, hade reunir-se a assemblea geral para se proceder á eleição da nova direcção d'esta sociedade.

**Associação Artistica**

Realizou-se hontem a eleição d'esta florescente aggremação.

A' hora em que escrevemos, ainda se está com o apuramento.

Parece certa a reeleição da actual direcção.

Entraram na urna 358 listas.

**Effeitos do temporal**

O temporal que na noite de quarta feira cabiu sobre Braga, derribou completamente um prédio que se achava em construcção, pertencente ao nosso presado patricio, sr. Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, residente n'aquella cidade.

**Sarampo e variola**

O sarampo continua a grassar n'esta cidade, e a variola nos arredores, tendo havido alguns casos fataes.

**«O Charivari»**

Recebemos o n.º 6 d'este magnifico semanario humoristico, que se publica no Porto.

**O jejuador Merlatti**

Terminaram os cincoenta dias de jejum de Merlatti.

Um grande numero de jornalistas estiveram em sua casa até ás 6 horas da tarde, com o fim de communicar ao publico todas as noticias relativas a Merlatti.

Celebrou-se no Grande Ho-

tel um banquete de emtalheres em honra do jejuador italiano.

No domingo foi visitado por mais de dez mil pessoas, recebendo, por isso, n'um só dia, vinte mil francos (3:600\$ reis). Com as receitas d'esse diae dos antecedentes, Merlatti terminou o seu jejum com mais de cinquenta mil francos (cerca de reis 10:000\$000), o que lhe permittirá de certo restabelecer-se de tudo que perdeu durante os 50 dias de abstinencia.

**Asilo de mendicidade**

O Asilo de Mendicidade recebeu os seguintes donativos durante o mez de novembro

Rendimentos das caixas . . .	300
Escolas recebidas de 2 irmãs . .	475
Idem de dois irmãos que receberam dos rosarios que lhes pertenciam por acompanhar a Irmã . . .	160
Subscrição promovida pelas irmãs hospitalleiras para um vistaario a cada asilado . . .	60:700
Escola do sr. José Antonio de Faria, thesoureiro, para ajuda da despesa do seu mez . . .	9:000

**Estação**

Publicou-se o n.º de 16 de dezembro, d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Summario: Chronica da moda. Gravuras: Toilette de baile para menina—Toilette com arregaço d'um lado—Toilette com tiras para sarau—Vestido blusa, para menina de 4 a 6 annos—Costume com tunica sobretudo—Laço guarnecido com tulo de flores—Gorra para menino—Visita guarnecida em bafe—Paletó afogado com reverso—Paletó justo—Touca para sarau—Toilette com collete para sarau—Toilette com camizinha e cinto—Toilette caseira com arregaço em leque—Toilette caseira com arregaço comprido—Toilette com saia arregaçada—Costume com cabeção á maruja para menino—Costume genero á maruja para menino—Costume com corpo jaqueta para menina—Capota para menina—Corra para menina—Penteado genero inglez—Penteado com cabellos levantados—Rendas—Crochet—Almofadas, Tapetes, etc., etc.

Do us figurinos coloridos, representando:

Toilette de seda para sarau—Toilette com corpo de aba recortada.

Toilette com tunica sobretudo para menina—Costume com corpo blusa—Costume com corpo jaqueta—Costumes de passeio, para senhora e menina.

Assignatura, por anno 4\$000 reis, 6 mezes 2\$100 reis, avulso 200 reis.

Livraria Chardon, Lugan & Geneloux, successores—Porto.

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**A MARTYR**  
A MELHOR PUBLICAÇÃO



EMILLE RICHEBOURG

Brindes a todos os assignantes no fim da obra

Um album com o grandioso panorama de Lisboa, desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 19 kilometros de distancia e juntamente outro panorama tirado de S. Pedro d'Alcantara, que que abrange a distancia desde a Penitenciaría e Avenida até á margem sul do Tejo. A empreza pede aos seus estimaveis assignantes toda a sua attenção para este valioso brinde, e promete continuar a offerecer-lhes em cada obra outros albums, proporcionando-lhes assim uma collecção igual e esculpulosamente disposta das vistas mais notaveis de Portugal. Os albums de Lisboa, Porto, Cintra e Belem estão publicados.

Brinde á sorte 100 mil reis em ouro

Brindes aos srs. angariadores de assignaturas.  
Empreza—Belem & C.—Rua da Cruz de Pau 26. Lisboa.

CODIGO

ADMINISTRATIVO

Com um appendice, contendo toda a legislação relativa ao mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo o

REGULAMENTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO

REPORTORIO ALPHABETICO O PREÇO... 200 reis

(Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampillas)

A venda na livraria=CRUZ GOUTINHO=Editora. Rua dos Caldeiros, 18 20. Porto.

LUGAN & GENELIOUX

A defeza dos livreiros

SUCCESSORES DE ERNESTO CHARDON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO

Sr. visconde de Correia Botelho Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despesas da Creche de S. Vicente de Paulo.

Na livraria Chardron, Clerigos, 96.—Porto.

ANNUNCIOS

Sociedade Martins Sarmiento

Alguns premios da grande rifa do bazar em beneficio da Sociedade Martins Sarmiento ainda não foram procurados.

As pessoas que tenham direito a elles devem requisital-os até ao dia 31 do corrente, passado o qual não serão entregues.

As requisições devem ser feitas ao thesoureiro da Sociedade, Eduardo Almeida—Guimarães.

(4—158)



QUASI DE GRAÇA!!!

VIENNA--AUSTRIA

42 peças formando um formoso serviço de mesa por 3850 reis!!

Por motivo de liquidação, e posto á venda, com o abatimento de 75 por cento, grande quantidade de prata Alfenide (Argenterie Alfenide.)

POR 3850 REIS APENAS

Representando somente metade da mão de obra, do que antes se vendia por 60 francos.

Enviaremos o seguinte serviço de mesa de prata Alfenide, muito fino e duradouro:

- 6 formosas facas de mesa
- 6 garfos
- 6 colheres de sopa
- 6 bonitas colheres de chá
- 1 grande colher de terrina
- 1 grande colher de legumes
- 3 formosas oveiras massiças
- 2 chicaras para sobremesa
- 1 formoso pimenteiro e assucareiro
- 1 formoso coador para chá
- 3 magnificos assucareiros
- 6 formosos apoios para facas
- Total 42 peças.

Serviço de mesa de prata, Alfenide, por 3850 reis!!!

BRANCURA GARANTIDA POR 10 ANOS

Para receber os 42 objectos, formando um serviço completo de mesa franco no domici-

lo em 9 ou 10 dias, dirigir-se ao deposit geral das fabricas unidas de prata Alfenide: M. RUNDBAKIN, H. Hedwigg 4 VIENNA (Austria) remettendo adiuntadamente 3850 reis por meio de valle do correio.

(2=1)

Biscouto do Douro Chegou este excellente biscouto directamente do Douro á Louceira da rua de S Paio n.º 40 aonde se vende a 140 reis o antigo arratel.

Ver para crer

(31—151)

AVISO

os commerciantes e lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma comissão diminuta, fazem-se adiantamentos obre mercadorias de todas as classes: fructa, vinhos etc. Escrever directamente R. MACDONALD & C.ª

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON

5—214

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu aceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que combinar em troca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARAES

PREZ ME GONTOS

para os ricos, remediados e pobres!

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

convida o publico para a GRANDE LOTERIA DE MADRID de 23 de dezembro de 1886. Os premios são:

7:602 PREMIOS	1 de 450.000\$000	20 de 4.500\$000	7:602 PREMIOS
	1 » 360.000\$000	2.048 » 435\$000	
	1 » 180.000\$000	4.999 » 87\$000	
	1 » 135.000\$000	493 » 43\$5000	
	1 » 90.000\$000	2 ap. 9.000\$000	
	2 » 45.000\$000	2 » 5.400\$000	
	3 » 22.000\$000	2 » 3.600\$000	
	4 » 14.000\$000	2 » 2.520\$000	
	16 » 9.000\$000	2 » 1.800\$000	

7:602 PREMIOS

Bilhetes a 103\$000, meios a 32\$500, quintos a 21\$000, decimos a 10\$500 reis.

Cautellas de 1\$800, 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis

Series de cem numeros para 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 reis com premios garantidos.

Os bilhetes e decimos vendidos n'esta casa levam um carimbo especial.

Antonio Ignacio da Fonseca satisfaz todos os pedidos na volta do correio em carta registada, e aceita em pagamento tudo que tenha prompita liquidação.

Envia listas e telegrammas. Minha satisfazer nas localidades os premios grandes. Recommenda que as cartas de pedidos, que acompanhem valores sejam registadas.

Tem filial na=Feira de S. Bento, 33 a 33, Porto=onde satistas tambem pedidos. Casa principal em Lisboa

56 A 64, RUA DO ARSENAL, 56 A 64

Pedidos ao cambista

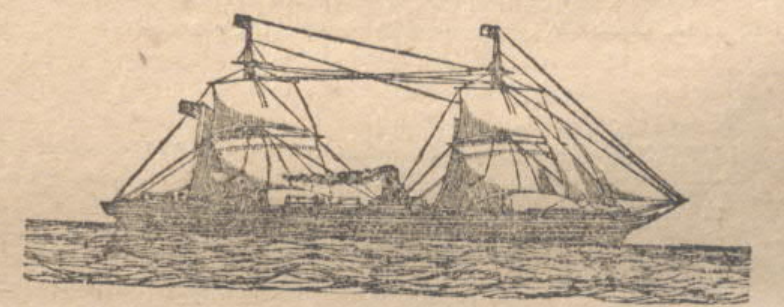
ANTONIO IGNACIO DA FONSECA LISBOA

(30—150)



NAVIA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA,—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

TRENT,—Em 28 de dezembro para S. Vicente, Penambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trashedo para muitos outros portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 —aos agentes Guilherme C.ª Tait & C.ª ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião.

(34)





WILLIAMSON

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS E DEPOSITO DE MACHINAS PARA COSTURA

Casa d'esquina com frente para o Toural e para S. Sebastião

MACHINAS WILLIAMSON

Tudo o que ha de mais novidade, de mais commodo e de mais aperfeiçoado n'este genero, é tido á venda no estabelecimento do annunciante, unico, n esta cidade, a fim de facilitar a escolha de qualquer machina entre as mais accomodaveis produções dos melhores authors.

Sortido variado e permanente

Machinas para corricios, sapateiros, alfaiates, costureiras e familias, desde o preço de

5 A 60\$000 REIS

GARANTIA ILLIMITADA E ENSINO GRATIS

A magnifica machina WILLIAMSON e a bem conhecida White tambem se encontram n'este estabelecimento.

Aguilhas, oleo, retrozes, algodões, e peças soltas para todos os sistemas de machinas.

Concertos de toda a especie em toda a sorte de machinas, mesmo não compradas aqui

Luiz José Gonçalves Bastos

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

- As suas grandes vantagens são:
- Braço muito elevado.
- Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
- Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira .
- A agulha é sempre ajustavel
- Dá dois mil pontos n'um minuto!
- Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal
- Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais grossos
- Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

- SINGER** Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.
- SINGER** A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.
- SINGER** A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA E POSITIVA.
- SINGER** Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitação, supplantando assim todos os outros sistemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum on eito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHOES de machinas saidas das suas fabricas. Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo o tempo. Vendem-se agulhas, algodões, torcaes, e oleo a preços baratissimos. DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUCCÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entreticho, magnifico quadro da vida literaria e artistica de Paris, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos. A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c. Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 9 — Porto.